



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CONSELHO SUPERIOR

---

**RESOLUÇÃO Nº 046/2014/CONSUP/IFAP, DE 14 DE OUTUBRO DE 2014.**

Aprova, *AD REFERENDUM*, o CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*, EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Processo nº 23228.000567/2014-21,

**RESOLVE:**

Art. 1º – Aprovar, *AD REFERENDUM*, o CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*, EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA/IFAP.

Art.2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

EMANUEL ALVES DE MOURA  
Presidente

\* VERSÃO ORIGINAL ASSINADA

---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM FORMAÇÃO  
PEDAGÓGICA PARA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**Macapá/Ap  
2014**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

**Emanuel Alves de Moura**  
REITOR

**Ronne Franklim Carvalho Dias**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

**Jovelina Barros dos Santos**  
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**Elicia Thanes Silva Sodré de França**  
**Jovelina Barros dos Santos**  
**Natalina do Socorro Sousa Martins Paixão**  
**Ronne Franklim Carvalho Dias**  
**Marcio Oliveira Góes**  
COMISSÃO DE ELABORA O

**Elicia Thanes Silva Sodré de França**  
COORDENADOR DO CURSO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

## SUMÁRIO

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b> .....	04
1.1 - NOME DO CURSO.....	04
1.2 - ÁREA DE CONHECIMENTO.....	04
1.3 – HABILITAÇÃO.....	04
1.4 - TURNO DE FUNCIONAMENTO.....	04
1.5 - NÚMERO DE VAGAS.....	04
1.6 - PERIODICIDADE DA OFERTA.....	04
1.7 - CARGA HORÁRIA TOTAL.....	04
1.8 - FORMA DE OFERTA.....	04
1.9 – DURAÇÃO.....	04
1.10 – MODALIDADE.....	04
1.11 - UNIDADE RESPONSÁVEL.....	04
1.12 - COORDENADOR DO CURSO.....	04
<b>2 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO</b> .....	05
<b>3 - CONCEPÇÃO DO CURSO</b> .....	05
<b>4 – JUSTIFICATIVA</b> .....	06
<b>5 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO</b> .....	07
5.1 - MISSÃO INSTITUCIONAL.....	07
5.2 - VISÃO DE FUTURO.....	07
5.3 – CURSOS OFERTADOS.....	08
<b>6 – OBJETIVOS</b> .....	09
6.1 - OBJETIVO GERAL.....	09
6.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	09
<b>7 - PÚBLICO ALVO E REQUISITO DE ACESSO</b> .....	10
<b>8 – PROCESSO SELETIVO E INGRESSO</b> .....	10
<b>9- PERFIL DO EGRESSO</b> .....	11
<b>10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	12
10.1 - CARGA HORÁRIA.....	12
10.2 – PERÍODO.....	12



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

10.3 - ESTRUTURA DO CURSO.....	12
10.4 - MATRIZ CURRICULAR.....	14
10.5 - EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	14
<b>11 - CORPO DOCENTE</b> .....	21
<b>12 – METODOLOGIA</b> .....	21
<b>13 - MATERIAIS EDUCACIONAIS</b> .....	21
<b>14 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b> .....	22
<b>15 – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO</b> .....	22
15.1 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	23
<b>15.1.1 – Avaliação das aulas práticas</b> .....	23
15.2 – AVALIAÇÃO DO CURSO .....	24
<b>16 - CONTROLE DE FREQUÊNCIA</b> .....	24
<b>17 – META</b> .....	24
<b>18 – DURAÇÃO DO PROJETO</b> .....	24
<b>19 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA</b> .....	24
<b>20 – INDICADORES DE DESEMPENHO</b> .....	26
<b>21 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO</b> .....	27
<b>22 – INFRAESTRUTURA FÍSICA</b> .....	27
<b>23 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b> .....	28
<b>24 – CERTIFICAÇÃO</b> .....	29
<b>25 – REFERÊNCIAS</b> .....	30



## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1. NOME DO CURSO: Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , em nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica.
1.2. ÁREA DE CONHECIMENTO: Educação.
1.3. HABILITAÇÃO: Docência na Educação Profissional e Tecnológica.
1.4. TURNO DE FUNCIONAMENTO: Matutino e vespertino
1.5. NÚMERO DE VAGAS: 100 professores
1.6. PERIODICIDADE DA OFERTA: anual (2014/2016)
1.7. CARGA HORÁRIA TOTAL: 540 horas.
1.8. FORMA DE OFERTA: O curso será ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá e nos Polos dos Institutos Federais parceiros do IFPA e IFRR, via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
1.9. DURAÇÃO: 18 meses. Poder-se-á admitir uma tolerância de seis meses, para conclusão do curso.
1.10. MODALIDADE: Distância
1.11. UNIDADE RESPONSÁVEL: Instituto Federal do Amapá – IFAP /Câmpus Macapá
1.12. COORDENADOR DO CURSO: Elicia Thanes Silva Sodr�e de França

## 2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia como modelo institucional inovador, assumindo o protagonismo do processo de expansão das políticas educacionais federais com forte inserção na área da pesquisa aplicada, extensão tecnológica e na formação de professores para as redes públicas de educação básica. Assumem valor estratégico para o desenvolvimento nacional, com atuação na formação inicial e continuada de trabalhadores, na formação de técnicos e nos cursos superiores de tecnologia, nas licenciaturas e em cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, em todos os estados brasileiros.

Os Institutos trazem inovações nas dimensões política, institucional e pedagógica que os habilitam para um papel estratégico na formulação das políticas de educação.

Atualmente, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica/EPT possui um quadro de 27.966 professores efetivos, dos quais 17.140 (61%) tem tempo de serviço entre 0 e 5 anos, 3.991 (14%) entre 6 e 10 anos, logo 75% do quadro de professores ingressaram na Rede Federal nos últimos dez anos.

Considerando que no Brasil não há uma oferta estruturada de formação de professores para educação profissional e tecnológica, resultando na ausência de saberes e competências pedagógicos específicos para atuar nos diversos níveis e modalidades de ensino da EPT, delinea-se a necessidade para formação de professores em docência na educação profissional e tecnológica, em cursos de pós-graduação *lato sensu*, inicialmente, que poderão ser a base de futuros cursos *stricto sensu*.

## 3. CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso ora proposto permite o emprego de metodologias participativas, a vivência das situações de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, para nelas promover a atuação prática à luz da reflexão teórica. Concebido dentro da proposta de uma pedagogia sociointeracionista e fundamentado nos seguintes pressupostos:

- a. A integração entre educação, trabalho, ciência e tecnologia, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam na EPT, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência da prática educativa;
- b. A necessidade da formação de um profissional que possa atuar em diversos níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica como professor, pesquisador, formador de formadores, gestor educacional de programas e projetos, e formulador e executor de

políticas públicas;

c. A contribuição da pós-graduação para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam ou venham a atuar na esfera educativa da EPT, sustentando sua prática pedagógica nos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da flexibilidade ante as exigências crescentemente adaptativas.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

Os desafios da contemporaneidade exigem dos agentes envolvidos com a educação profissional e tecnológica a capacidade de articular a ação docente com os processos mais amplos da gestão escolar. A partir disso, faz-se necessário refletir acerca da organização e dinâmica dos espaços educativos nas dimensões pedagógicas, administrativas e culturais. Neste contexto, é necessário proporcionar a formação profissional para atuar no cotidiano da escola gerindo a dinâmica educativa e sendo o propulsor de projetos que melhorem e transformem a realidade escolar.

Em consonância com a missão e os objetivos legais definidos para os Institutos Federais, essa formação contribuirá para a atualização e o desenvolvimento de práticas com base em novos conhecimentos, habilidades e competências direcionadas para diferentes experiências no mundo do trabalho. Trata-se de promover uma nova forma de atuação na EPT, até então desprovida de formação sistemática de profissionais para esse campo.

Neste sentido, o Curso de Especialização em Formação Pedagógica para a Docência na Educação Profissional e Tecnológica, representa uma possibilidade de acesso aos conhecimentos atuais sobre a EPT, fundamentada na proposta de uma pedagogia sociointeracionista.

O curso atende à Resolução CNE/CES nº. 01 de 08 de junho de 2007, organizado de acordo com o regulamento que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização e a Resolução CNE/CEB nº 02/97, que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes. Da mesma forma, atende aos objetivos estabelecidos para os Institutos Federais na Lei nº 11.892/2008, no âmbito da pós-graduação *Lato Sensu* e ainda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Tem ainda enquanto base legal o Ofício nº 136/2014 – CGDP/DDR/SETEC-MEC.

#### **5. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

Em 29 de dezembro de 2008, com a Lei 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pela qual foram criados os Institutos Federais,



dentre os quais o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

O IFAP é uma instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializado na oferta gratuita de Educação Profissional e Tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino. O Instituto Federal do Amapá é uma autarquia de regime especial de base educacional humanístico técnico-científica, cuja autonomia reflete explicitamente a sua natureza jurídica, a sua prerrogativa de criação e extinção de cursos e a emissão de diplomas nos limites de sua área de atuação territorial.

O Instituto Federal do Amapá - IFAP, foi implantado em 2007 somente com a parte administrativa. No 1º semestre de 2010 o IFAP realizou concurso público para o preenchimento do seu quadro de servidores efetivos, docentes e técnicos administrativos. No 2º semestre do mesmo ano deu início as atividades pedagógicas, com a oferta de cursos técnicos de nível médio, na forma subsequente nos Câmpus Macapá e Laranjal do Jari. Em 2014 encontra-se ainda, em fase de estruturação/implantação de novos Câmpus.

#### 5.1. MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, está embasada nos princípios norteadores do compromisso com a justiça social, com a equidade, com a cidadania, com a ética, com a preservação do meio ambiente, com a transparência e com a gestão democrática. Com base nesses princípios é que o Instituto Federal do Amapá definiu como missão:

“Oferecer de forma gratuita educação profissional, superior e pós-graduação, articulada com a pesquisa aplicada e básica e a extensão com substrato em um currículo que agregue a formação acadêmica à preparação para o trabalho e ao exercício da cidadania, através de conhecimentos, princípios, valores e práticas democráticas que potencializem a ação humana em busca de uma sociedade mais justa e digna, contribuindo para o desenvolvimento sócio econômico do país”. (PDI, 2014).

#### 5.2. VISÃO DE FUTURO

O IFAP promoverá um processo de educação de qualidade com a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente, respeitando as condições sócio - histórico e culturais do estado do Amapá.

No decorrer desse processo o Instituto Federal do Amapá atuará com a oferta de Cursos de formação profissional, nos níveis Técnico e Tecnológico, cumprindo, um importante papel social no contexto do Estado, uma vez que os cursos de formação, atualização e qualificação que

oferecerá, foram todos programados para serem desenvolvidos em função de demandas identificadas que visem atender, num futuro próximo, as especificidades dos arranjos produtivos, sociais e culturais do Estado.

Como visão de futuro o Instituto Federal almeja:

“Contribuir com o desenvolvimento do Estado do Amapá mediante a formação e qualificação de docentes e profissionais nos níveis básico, técnico e tecnológico, atuando nos diversos setores dos processos produtivos, sociais e culturais da região, consolidando para os próximos 10 anos, o IFAP, como centro de referência na Educação Profissional e Tecnológica do Amapá”. (PDI, 2014).

### 5.3. CURSOS OFERTADOS

O IFAP oferece Educação Profissional e Tecnológica por meio de Cursos Técnicos de Nível Médio, nas formas integradas ao ensino médio e subsequente; Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC), além de Cursos de graduação de Tecnólogo e de Licenciatura, nos Câmpus Macapá, Laranjal do Jari e Santana.

A oferta de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* é um dos objetivos institucionais, conforme previsto na Lei 11.892/2008, que estabelece dentre outras as seguintes finalidades e objetivos para os Institutos Federais:

- a) ofertar Educação Profissional e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- b) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- c) ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica;
- d) ministrar em nível de Educação Superior cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

Em seu histórico de oferta de cursos de pós graduação *lato sensu* o IFAP registra dois cursos. O Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica surgiu da

necessidade do IFAP promover a habilitação para o exercício do magistério dos docentes do seu quadro efetivo, que possuíam apenas graduação em bacharelado e tecnólogo. O Curso foi aprovado pela **Resolução nº 12, de 02 de julho de 2012, com carga horária de 620 h** e ofertado na forma presencial. Atendeu à Resolução CNE/CES nº. 1, de 08 de junho de 2007, organizado de acordo com o regulamento que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização e a Resolução CNE/CEB nº 02/97, que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes. Da mesma forma, atendeu aos objetivos estabelecidos para os Institutos Federais na Lei nº 11.892/2008, no âmbito da pós-graduação *Lato Sensu*, Portaria nº 4.059/2004 que regulamenta a Educação a Distância e ainda a Lei de **Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996.**

O segundo curso à distância, Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos atende as diretrizes do Ofício nº 103/2012 – DPEPT/SETEC/MEC que determina a oferta do referido Curso para suprir a carência de profissionais com formação na educação de jovens e adultos, no âmbito dos Institutos Federais. O Curso obedece a Resolução CNE/CES nº. 01 de 08 de junho de 2007, organizado de acordo com o regulamento que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, bem como os objetivos estabelecidos para os Institutos Federais na Lei nº 11.892/2008, no âmbito da pós-graduação *Lato Sensu* e ainda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

## **6. OBJETIVOS**

### **6.1 OBJETIVO GERAL**

Habilitar profissionais em nível de pós-graduação *lato sensu* para atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), nas esferas da docência, da intervenção técnico pedagógica, no desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica e pesquisa aplicada e na gestão institucional, com vistas à compreensão, ao planejamento e à implementação de novos processos na EPT.

### **6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção técnico-pedagógica, da extensão tecnológica, da pesquisa aplicada e da gestão na EPT.

- Formar profissionais especialistas pesquisadores reflexivos da própria prática com competências técnica e ética como estruturantes de trabalho, ciência, tecnologia e cultura para atuar proativamente na Educação Profissional e Tecnológica.
- Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais próprios para o público da EPT.
- Identificar princípios, métodos e ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de planejamento, intervenção pedagógica e avaliação da EPT.
- Propor estratégias inovadoras de ensino e de aprendizagem na EPT.
- Desenvolver uma cultura de pesquisa e extensão voltadas para a EPT, privilegiando a verticalização, bem como buscando a integração entre as instituições educacionais, as comunidades locais e o setor produtivo.
- Possibilitar a compreensão de que a EPT pode ser um instrumento de democratização do acesso e ao êxito escolar e profissional.
- Compreender o conceito de trabalho como princípio educativo e integrador de currículos entre a EPT e a educação básica.
- Conhecer a estrutura e o funcionamento da EPT no Brasil.
- Contribuir para consolidar a horizontalidade e a verticalidade na EPT.
- Favorecer a realização de pesquisa sobre a educação profissional com vistas à qualificação da prática pedagógica nas Instituições da Rede Federal de EPT.

## **7. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO**

O curso é destinado aos profissionais do quadro efetivo da carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico dos Institutos Federais do Amapá, Pará e Roraima, que sejam portadores de diploma de curso de graduação em bacharel ou tecnólogo.

## **8. PROCESSO SELETIVO E INGRESSO**

O processo de seleção será realizado por meio de Edital publicado pelo Instituto Federal do Amapá em parceria com os Institutos do Pará e de Roraima e ficará sob a responsabilidade de uma comissão central constituída por servidores das três instituições.

Serão ofertadas um total de 100 (cem) vagas, exclusivamente para os docentes do quadro efetivo dessas instituições que apresentem graduação em bacharel ou tecnólogo, distribuídas da

seguinte forma: 25 vagas para o IFAP; 35 vagas para o IFPA; 40 vagas para o IFRR.

A seleção ocorrerá mediante a análise dos seguintes documentos:

a) Currículo *Lattes* atualizado;

b) Memorial constando da intenção de pesquisa na área de Formação pedagógica para a Educação profissional e tecnológica.

A análise dos documentos supracitados será feita por uma comissão formada em cada Instituto, composta por, no máximo três servidores do quadro efetivo, sendo designada pela comissão central.

## 9. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica será habilitado como docente no exercício do magistério na Educação Profissional e Tecnológica, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 2/1997 e deve apresentar como perfil profissional a capacidade de:

- Atuar em diferentes níveis de ensino, instituindo espaços participativos na relação ensino e aprendizagem pautada pelo respeito mútuo , assim como pelo respeito à trajetória e aos saberes dos estudantes.
- Promover a ênfase na relação dos conhecimentos científicos e técnicos, assim como com o mundo do trabalho.
- Desenvolver ações que consolidem a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.
- Promover o processo educativo de caráter crítico reflexivo com atitude orientada pela e para a responsabilidade social.
- Promover a integração entre a educação profissional e tecnológica e a educação básica, através dos eixos de verticalidade e horizontalidade .
- Orientar o processo de ensino e de aprendizagem a partir da problematização e da mediação, visando à formação crítica, humanística e a competência técnica na área do conhecimento e de atuação profissional dos estudantes.
- Estabelecer relações entre estado, sociedade, ciência, tecnologia, trabalho , cultura, formação humana e educação.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso está estruturado em três eixos, em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 02/1997:

**a. Núcleo Contextual**, visando à compreensão do processo de ensino aprendizagem referido à prática de escola, considerando tanto as relações que se passam no seu interior, com seus participantes, quanto as suas relações, como instituição, com o contexto imediato e o contexto geral onde está inserida.

**b. Núcleo Estrutural**, abordando conteúdos curriculares, sua organização sequencial, avaliação e integração com outras disciplinas, os métodos adequados ao desenvolvimento do conhecimento em pauta, bem como sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

**c. Núcleo Integrador**, centrado nos problemas concretos enfrentados pelos alunos na prática de ensino, com vistas ao planejamento e reorganização do trabalho escolar, discutidos a partir de diferentes perspectivas teóricas, por meio de projetos multidisciplinares, com a participação articulada dos professores das várias disciplinas do curso.

### 10.1 CARGA HORÁRIA

A carga horária total do curso será de 540 horas distribuídas em atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, seminários etc., incluindo as destinadas a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser desenvolvido ao longo do período dedicado as atividades acadêmicas.

### 10.2 PERÍODO

O período de realização do curso compreenderá 18 (dezoito) meses, entre janeiro/2015 a julho/2016. O curso está estruturado em 3(três) núcleos com 09 (nove) componentes curriculares. Sua oferta ocorrerá em três Câmpus parceiros: IFAP - Polo 1, IFPA - Polo 2 e IFRR – Polo 3.

Os períodos acima poderão sofrer alterações, mediante justificativa e devidamente informado com antecedência aos participantes do Curso.

### 10.3. ESTRUTURA DO CURSO

A estrutura do curso contempla enquanto eixo norteador o exercício da docência à Educação

Profissional e Tecnológica baseada no desenvolvimento de competências profissionais, assim como os princípios que norteiam o ensino técnico e tecnológico.

A matriz curricular constitui-se de componentes curriculares que abordam aspectos relacionados à formação abrangente do docente e conhecimentos específicos como legislação da educação básica, avaliação da aprendizagem, currículo, aquisição de saberes com caráter inovador tais como gestão, inclusão, tecnologia e informação voltados para os aspectos históricos, científicos, das áreas profissionais e experiências próprias do ambiente educacional.

O curso está estruturado em três núcleos temáticos, organizados por componentes curriculares e que permeiam a teoria e prática do ensino em todo o currículo, culminando com apresentação de um trabalho de conclusão de curso na forma de monografia ou um produto (documentário, desenvolvimento de nova tecnologia, elaboração de projeto de execução e/ou intervenção).

#### 10.4. MATRIZ CURRICULAR

O curso está estruturado em três eixos, em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 02/1997.

Quadro I – Matriz Curricular

Núcleos	Componentes Curriculares	Carga Horária	
		Teórica	Prática
<b>Contextual</b>	História, legislação e políticas da EPT no Brasil	40	0
	Currículo e trabalho na EPT.	40	40
	Gestão em EPT.	40	20
<b>Subtotal de horas</b>		<b>120</b>	<b>60</b>
<b>Estrutural</b>	Didática, planejamento e avaliação da aprendizagem em EPT	40	40
	Tecnologias educacionais	20	40
	Métodos e Técnicas de Pesquisa e Extensão em EPT.	20	
<b>Subtotal de horas</b>		<b>80</b>	<b>100</b>
<b>Integrador</b>	Projeto de intervenção e melhoria da prática docente em EPT (ensino, pesquisa e extensão).	20	80
	Relação com o mundo do trabalho	0	40

	Trabalho de conclusão de curso.	20	20
<b>Subtotal de horas</b>		<b>40</b>	<b>140</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>240</b>	<b>300</b>
		<b>540</b>	

## 10.5.EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

### NÚCLEO I – CONTEXTUAL

Quadro II - ementas e bibliografia dos componentes curriculares

<b>Curso:</b>	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , em nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica		
<b>Componente Curricular:</b>	História, legislação e políticas da EPT no Brasil		
<b>Carga Horária:</b>	40	<b>Período Letivo:</b>	2015.1
<b>Ementa:</b>	História da Educação Brasileira. Reformas Educacionais. Aspectos históricos, legais e organizacionais da EPT no Brasil. A nova institucionalidade da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A formação docente e as propostas das diretrizes curriculares. O professor da educação profissional e tecnológica .		
<b>Bibliografia</b>			
<p>CASTRO, Cláudio de Moura . <b>Educação Brasileira: consertos e remendos</b>. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1994.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa</b>. Editora Paz e Terra.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. <b>Educação e a crise do capitalismo real</b>. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>GHIRALDELLI JR. , Paulo. <b>História da educação brasileira</b>. 2ª ed; São Paulo; Cortez, 2006.</p> <p>GUIMARÃES , Valter Soares. <b>Formação de professores: saberes, identidade e profissão</b>. Papiros, Campinas, 2004 (Coleção Entre Nós Professores).</p> <p>KUENZER, Acácia. <b>A reforma do ensino técnico no Brasil e suas consequências</b>. São Paulo : Xamã, 1999.</p> <p>KUENZER, Acácia. <b>Pedagogia da fábrica: as relações de produção e educação do trabalhador</b>. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>MANFREDI, Sílvia Maria. <b>Educação profissional no Brasil</b>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>MARTINS, Jorge Santos. <b>Situações Práticas de Ensino - Aprendizagem significativa</b>. Autores Associados, Campinas, 2009. (Coleção Formação de Professores)</p> <p>PACHECO , Eliezer. <b>Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica</b>. Brasília MEC/SETEC, 2010.</p>			



Parecer CNE/CEB Nº – 111/2012 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.**

Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012 - **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.**

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

<b>Curso:</b>	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , em nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica		
<b>Componente Curricular:</b>	Currículo e Trabalho na EPT		
<b>Carga Horária:</b>	80	<b>Período Letivo:</b>	2015.1
<b>Ementa:</b>	Abordagens sobre currículo. Componentes de um currículo. Sujeitos da EPT e suas diversidades. Integração nos currículos de EPT. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de currículos na educação profissional. Planos de cursos, programas e projetos pedagógicos. Análise de experiências curriculares . O trabalho como princípio educativo. Itinerário formativo . Reconhecimento de saberes e certificação profissional. A carreira do professor EBTT no contexto de reconhecimento de saberes e competências.		
<b>Bibliografia</b>			
APPLE , M. <b>Política cultural e educação.</b> São Paulo: Cortez, 2000.			
BARROSO , João. <b>A escola pública:</b> regulação, desregulação , privatização. Porto: Edições ASA, 2003.			
BOURDIEU , P. <b>O poder simbólico.</b> 4ed . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001BRASIL/MEC. Referenciais Curriculares da Educação de Nível Técnico . Brasília, 2000.			
GIMENO SACRISTÁN, J. <b>Currículo:</b> uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed , 1998.			
GOODSON , I. <b>Currículo:</b> Teoria e história. Rio de Janeiro: Vozes. 2003.			
LISITA, Verbena Moreira S. De S. <b>Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão.</b> Rio de Janeiro: DP&A, 2003.			
PACHECO, J.A. <b>Currículo:</b> teoria e práxis. Porto: Porto Editora, 1996.			
SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de; FARTES, Vera Lúcia Bueno (org). <b>Currículo, Formação e Saberes Profissionais:</b> a (re) valorização epistemológica da experiência. Salvador: EDUFBA. 2010.			
SANTOS, Pablo S. M. Bispo dos. <b>Guia prático da política educacional no Brasil.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2012.			
SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Documentos de identidade:</b> uma introdução às teorias do currículo . Belo Horizonte: Autentica, 2004.			

<b>Curso:</b>	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , em nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica		
<b>Componente Curricular:</b>	Gestão em EPT		
<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	2015.1
<b>Ementa:</b>	Dimensões pedagógicas, política e administrativa da gestão educacional. Prática de gestão democrática na escola. A aprendizagem organizacional, a liderança e o trabalho em equipe. Processos decisórios. A missão organizacional e o projeto político pedagógico considerando as especificidades da EPT. Fundamentos e ferramentas de gestão. Gestão escolar: do planejamento estratégico à sala de aula. Fluxos e processos de trabalho.		
<b>Bibliografia</b>			
<p>BELLOTO, Aneridis Aparecida Monteiro (Org.). <b>Interfaces da Gestão Escolar</b>. Campinas: Alínea, 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Prêmio inovação em gestão educacional 2006</b>: experiências selecionadas. Brasília: Ministério da Educação, 2007.</p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeta; AGUIAR, Márcia Angela da S. (org.). <b>Gestão da educação</b>: impasses, perspectivas e compromissos. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Educação como prática de liberdade</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>HOPPEN, Norberto ; LÔBLER, Mauri Leodir. <b>Processo Decisório em Organizações no Brasil</b>: Um Exame dos Estudos Realizados entre 1993-2002. Salvador: Revista Organizações e Sociedade, v. 11, n. 29, p. 49-70, 2004.</p> <p>HORA, Dinair Leal da. <b>Gestão Democrática na Escola</b>: artes e ofícios da participação coletiva. Campinas: Papiros, 1994.</p> <p>LEITÃO, Sérgio Proença . <b>O Poder no Contexto da Decisão Organizacional</b>. Rio de Janeiro: Revista de Administração Pública, 30 (2), p. 137-151, 1996.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. <b>Educação escolar</b>: políticas, estruturas e organização. 10. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.</p> <p>LÜCK, Heloísa. <b>A Gestão Participativa na Escola</b>. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006 .</p> <p>LÜCK, Heloísa. <b>Concepções e processos democráticos de Gestão Educacional</b>. 8ª . ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012 .</p> <p>MANFREDI, Silvia Maria. <b>Educação Profissional no Brasil</b>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro org.. <b>Gestão educacional</b>: novos olhares, novas abordagens. 8. ed. Petrópolis : Vozes, 2011.</p> <p>RAMOS, A. G. <b>A Nova Ciência das Organizações</b>: uma reconceitualização da riqueza das nações. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.</p> <p>SILVEIRA JÚNIOR , Aldery &amp; VIVACQUA, Guilherme A. <b>Planejamento Estratégico como Instrumento de Mudança Organizacional</b>. Brasília: Editora da UNB, 1996.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso S. <b>Coordenação do Trabalho Pedagógico</b>: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula , 6 a ed. São Paulo: Libertad, 200</p>			

## NÚCLEO II - ESTRUTURAL

<b>Curso:</b>	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , em nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica		
<b>Componente Curricular:</b>	Didática, Planejamento e avaliação da aprendizagem em EPT.		
<b>Carga Horária:</b>	80	Período Letivo	2015.2
<b>Ementa:</b>	Processos de ensino/aprendizagem e docente/educativo: conviver, ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Métodos participativos . O planejamento como estratégia interdisciplinar. Planejamento de projetos didáticos ou projetos integradores. A construção histórica do insucesso escolar. Sujeitos da EPT e suas diversidades . Pressupostos teóricos, metodológicos e isomórficos da avaliação da aprendizagem na educação profissional. Tipos, métodos e instrumentos de avaliação da aprendizagem em EPT. Relação entre proposta pedagógica institucional, planejamento educacional e avaliação da aprendizagem		
<b>Bibliografia</b>			
<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia:</b> Saberes Necessários à Prática Educativa . 1S3 Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>HERNÁNDEZ, <b>Fernando e VENTURA, Montserrat.</b> A organização do currículo por projetos de trabalho -o conhecimento é um caleidoscópio. POA, Artmed, 1996.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática -</b> Série Formação de Professores. Ed. Cortez, 1994.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem na escola:</b> reelaborando conceitos e recriando a prática , Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005, 2ª edição (revista).</p> <p>MELCHIOR, Maria Celina. <b>Da avaliação dos saberes a construção de competências.</b> Porto Alegre: PREMIER. Ed . 2003.</p> <p><b>PIMENTA, Selma Garrido; CAMPOS , Edson Nascimento (Coord.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2008.</b></p> <p>TARDIF, Maurice. <b>O trabalho docente:</b> elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. <b>Planejamento:</b> Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto político-pedagógico. 16ª Ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.</p> <p>YIN, R. K. <b>Estudo de caso:</b> planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman , 2005.</p>			

<b>Curso:</b>	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , em nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica		
<b>Componente Curricular:</b>	Tecnologias Educacionais		
<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	2015.2
<b>Ementa:</b>	Ambiente virtual. Tecnologias educacionais e assistivas no contexto da EPT. O impacto das TIC no redimensionamento do espaço escolar e no processo de transposição didática. Inclusão digital e o movimento de software livre. As tecnologias e o letramento digital como formas de inclusão social. Educação a Distância: perspectivas e panorama histórico mundial da EaD. A aprendizagem colaborativa apoiada por computadores. Formação de comunidades virtuais de aprendizagem. Tendências tecnológicas para a escola do futuro: o impacto do uso das novas tecnologias e redes sociais na formação dos jovens. Tecnologia, inovação e sustentabilidade. Empreendedorismo e processo de inovação tecnológica. Análise e produção de material didático-pedagógico para o ensino da educação profissional e tecnológica. Recursos e materiais didáticos no ensino da educação profissional e tecnológica.		

#### Bibliografia

BARATO, Jarbas N. **Escritos sobre tecnologia educacional & educação profissional**. São Paulo. Ed. SENAC. 2002. 286 p.

GASPARETTI, Marco. **Computador na educação: guia para o ensino com as novas tecnologias**. São Paulo. Editora Esfera. 2001. 174 p.

GUTIERREZ, F., PRIETO, D. **A Mediação Pedagógica - Educação à Distância Alternativa**. Campinas- SP: Papiros, 1994.

HERNADEZ, Fernando. et al. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre. RS. Ed. Artes Medicas Sul. 2000. 308 p.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas – SP: LITWIN, E. (Org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. São Paulo : Artmed, 2001

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo, Papiros, 2003.

MOURA, D. H. **Sociedade, educação, tecnologia e o uso das TIC's nos processos educativos**. Trabalho necessário – Revista eletrônica do Neddade, Niterói, ano 2, 2004. Disponível em: <<http://www.uff.br/trabalhonecessario/hrdante%20TN2> .htm>. Acesso em: 5 dez. 2004.

PALLOFF, Rena M. e Pratt, Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PETERS, O. **Didática do ensino a distância: Experiências e estágios da discussão numa visão internacional**. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2001.

PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A. (2002). **A educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica**. In: Moraes, M.C. (org.) **Educação a Distância: fundamentos e práticas**. Campinas (SP): NIEDUNICAMP, 2002.

PREITO, N. **Educação e inovação tecnológica: um olhar sobre as políticas públicas brasileira s**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 11, p.75-84, maio/jul. 1999.

SENAI-RJ, (1998) "**Elaboração de material didático impresso: uma visão plural do tema**", Rio de Janeiro: GEP/DIPRE.

Silva, Marco (org.), (2003), "**Educação on-line: teorias, práticas, legislação e formação corporativa**", Edições Loyola, São Paulo .

SILVA, Marcos (org.). **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 3ª. Ed., 2002.  
SILVEIRA, S. A. et. al. Software livre e inclusão digital. São Paulo: Conrad, 2003.

<b>Curso:</b>	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , em nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica		
<b>Componente Curricular:</b>	Métodos e Técnicas de Pesquisa e Extensão em EPT		
<b>Carga Horária:</b>	40	<b>Período Letivo:</b>	2015.2
<b>Ementa:</b>	A Pesquisa como produção de conhecimento. Tendências metodológicas na pesquisa educacional. Temáticas atuais e linhas de pesquisa emergentes na EPT. Caminho metodológico na pesquisa quantitativa e qualitativa: A ciência da Educação no quadro das ciências humanas e sociais. Diferenças entre o objeto material das ciências humanas e o das ciências naturais. Abordagem e classificação da pesquisa. Metodologia de Pesquisa aplicada à EPT. O planejamento da pesquisa: delimitação de temas, problemas, justificativa, objetivos, hipóteses, métodos e variáveis. A elaboração do Projeto de pesquisa. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Análises qualitativas, quantitativas e tratamento de dados. Elaboração de artigo científico. O processo de inovação tecnológica – conceito, fases e gerenciamento. Política Nacional de Inovação. A legislação brasileira e a inovação tecnológica. Propriedade intelectual e inovação. Propriedade industrial: patente.		
<b>Bibliografia</b>			
_____. <b>Educar pela pesquisa</b> . 7ª ed. Campinas, SP, Autores Associados. 2005 (Coleção Educação Contemporânea)			
ALEXANDRE, Agripa Faria. <b>Metodologia Científica e Educação</b> . Florianópolis: UFSC, 2009.			
ALMEIDA, Carlos Cristiano Oliveira de Faria; MARCHI, Edilene Carvalho Santos; PEREIRA, André Ferreira. <b>Metodologia científica e inovação tecnológica: desafios e possibilidades</b> . Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.			
ALVES-MAZZOITI, Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>O método nas ciências sociais; pesquisa quantitativa e qualitativa</b> . São Paulo: Editora Pioneira, 1998. 107p.			
ARMANI, Domingos. <b>Como elaborar projetos: guia prático para a elaboração e gestão de projetos</b> . Porto Alegre: Tomo, 2004.			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: <b>Informação e documentação -trabalhos acadêmicos -apresentação</b> . Rio de Janeiro, 2002.			
BESSANT, J. e TIDD, J. <b>Inovação e empreendedorismo</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.			
CAMARGO, Célia Reis (org). <b>Experiências Inovadoras de Educação Profissional: memória em construção de experiências inovadoras na qualificação do trabalhador</b> . São			

Paulo: UNESP, 2002.

DEMO, P. **Pesquisa e construção de conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. S3 edição. São Paulo: Atlas, 2010.

JUNGMANN, D. de M. **Inovação e propriedade intelectual: guia para o docente**. Brasília : SENAI, 2010. 93 p.

LAKATOS, Eva Maria ; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo:Atlas, 1991. 270 p.

SOARES, Maria Isolina de Castro. **Leitura e práticas de pesquisa**. In: MEDEIROS , Ilalza Maria da Conceição et al. (org.). Diálogos sobre a Educação Profissional e Tecnológica. Colatina: IFES, 2011 .

### NÚCLEO III - INTEGRADOR

<b>Curso:</b>	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , em nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica		
<b>Componente Curricular:</b>	Projeto de Intervenção e Melhoria da Prática Docente em EPT		
<b>Carga Horária:</b>	100	<b>Período Letivo:</b>	2016.1
<b>Ementa:</b>	O Projeto deve ser o eixo integrador de todos os componentes, fortalecendo a integração teoria/prática. A partir da reflexão de sua prática, referenciada nos componentes curriculares trabalhados, construir uma proposta de intervenção e melhoria na sua prática docente, em especial no que se relaciona aos processos de ensino e de aprendizagem . Metodologia de projetos. Princípios interdisciplinares de organização pedagógica . Elaboração de Proposta de Intervenção e Melhoria da Prática Docente. Análise reflexiva do seu processo de planejamento e elaboração de planos, enquanto docente. Metodologia de Pesquisa aplicada à EPT. O planejamento da pesquisa : delimitação de temas, problemas , justificativa , objetivos, hipóteses, métodos e variáveis. A elaboração do Projeto de pesquisa. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Análises qualitativas , quantitativas e tratamento de dados.		
<b>Bibliografia</b>			
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>Repensando a Pesquisa Participante</b> . 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.			
CAMARGO, Célia Reis (org). <b>Experiências Inovadoras de Educação Profissional: memória em construção de experiências inovadoras na qualificação do trabalhador</b> . São Paulo: UNESP, 2002.			
CANDAUI, Vera Maria. <b>Rumo a uma nova didática</b> . Petrópolis: Vozes, 1996.			
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. <b>Didática e interdisciplinaridade</b> . São Paulo: Papirus, 1998.			
HERNÁNDEZ, Fernando . Transgressão e mudança na educação - Os projetos de trabalho . Porto Alegre: Artmed ,1998.			
NOGUEIRA, Nilbo. <b>Pedagogia de Projetos</b> . Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2001.			

PERRENOUD, Philippe. **Construir as Competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1993.

RANGEL, Mary. **Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas**. Papiros, Campinas, 2005. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

ZABALA, Antoni. **Prática Educativa**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.

## **11. CORPO DOCENTE**

Os docentes que atuarão no Curso serão preferencialmente servidores do quadro efetivo dos institutos participantes, selecionados de acordo com sua titulação e objeto de estudo abordado nos componentes curriculares a serem ofertados. Esses profissionais serão pagos com recursos descentralizados advindos da SETEC/MEC.

Os coordenadores e tutores do curso serão preferencialmente servidores dos institutos envolvidos, pagos com os mesmos recursos destinados aos professores.

## **12. METODOLOGIA**

Os procedimentos metodológicos envolverão aulas expositivas dialógicas; seminários; trabalhos em grupo e ou individuais; pesquisas; enquetes; práticas vivenciais; problematização; estudos de caso; estudo orientado; entre outros nos momentos presenciais. As aulas a distância ocorrerão através da integração das mídias será realizada com o uso do ambiente virtual de aprendizagem (moodle), o qual permitirá o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos na Internet. Destacam-se: aulas virtuais, objetos de aprendizagem, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (webquest), modeladores, animações, textos colaborativos (wiki) que serão desenvolvidos ao longo do curso. O ambiente virtual de aprendizagem permanecerá disponível aos alunos durante todos os dias e horários da semana, possibilitando flexibilidade nos horários de estudos. Outras formas de interação poderão acontecer através de: e-mail, salas de conversação chat's, telefone, fax, etc.

Esses procedimentos serão norteados pelos princípios da metodologia de projetos; de resolução de problemas; de projetos interdisciplinares. A integração teoria prática será realizada a partir de problemas em situações reais, numa perspectiva de reflexão-ação-reflexão sobre a prática vivenciada.

## **13. MATERIAIS EDUCACIONAIS**

O material didático produzido para o desenvolvimento de cada um dos conteúdos propostos buscará estimular o estudo e a produção individual e coletiva de cada estudante, não só

na realização das atividades propostas , mas também na experimentação de práticas centradas na compreensão e experimentações.

Todo o material didático constitui-se como elemento dinamizador da construção curricular e também como balizador metodológico do curso.

#### **14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O curso poderá ter as seguintes atividades complementares, dentre outras:

- a. Eventos de intercâmbio regional e nacional, que reúnam os docentes, tutores e cursistas dos polos e de outros cursos de especialização similares.
- b. Eventos de educação em que haja discussão das temáticas de EPT.
- e. Listas de discussão pela Internet, destinadas a fomentar trocas de experiências e conhecimentos entre cursistas, tutores e professores do curso, bem como destes com os seus pares nos demais polos de especialização;
- d. Extensão correlata a EPT.
- e. Participação em projetos de pesquisa na área de educação.
- f. Fóruns regionais e estaduais de PROEJA e EPT, entre outros.

Constituem-se ainda como atividades complementares a participação dos cursistas e professores em eventos científicos, visitas técnicas junto a organizações e entidades públicas, desenvolvimento de estudos de caso, realização de *workshops* e colóquios sobre temáticas específicas; produção de artigos científicos e publicação em revistas digitais e impressas, participação em listas de discussão virtual destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre professores estudantes e professores do curso, bem como a participação em atividades de extensão universitária e de oficinas temáticas.

#### **15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo, a conecerá ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Na educação à distância, o modelo de avaliação do estudante deve considerar seu ritmo e estilo de aprendizagem, de forma a ajudá-lo a desenvolver desempenhos ascendentes de competências, descritas por conhecimentos, habilidades e atitudes observáveis no contexto da EPT,



possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos no curso.

Nos encontros presenciais serão utilizados principalmente métodos e instrumentos como : observação, provas/testes individuais e coletivos, desenvolvimento de projetos e apresentação do trabalho final.

Os resultados quantitativos serão traduzidos em notas numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), estando aprovado o estudante que obtiver uma média final igual ou superior a 70 pontos.

Os instrumentos de avaliação poderão ser tantos quantos forem necessários, utilizando-se para isso, provas, estudos de caso, trabalhos em grupo e individuais. A média mínima para aprovação será 7,0 pontos e frequência mínima de 75% nos encontros presenciais.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) oportunizará aos alunos discussões coletivas para o desenvolvimento de um estudo a ser apresentado publicamente. O resultado da execução do referido projeto poderá ser um trabalho monográfico ou um produto (documentário, desenvolvimento de nova tecnologia, elaboração de projeto de execução e/ou intervenção) , conforme Normas da ABNT. A Banca Avaliadora , após a apreciação dos trabalhos, atribuirá o resultado final: Aprovado, Aprovado Condicionalmente ou Não Aprovado. No caso da Aprovação Condicional será concedido ao aluno o prazo de, no máximo 30 dias corridos a contar da data da apreciação do TCC para o cumprimento das exigências da Banca Avaliadora.

### 15.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ocorrerá ao longo de cada componente curricular, quando serão avaliadas as competências que os estudantes estão desenvolvendo. São feitas por meio da participação em atividades previstas no ambiente virtual de aprendizagem e durante os encontros presenciais. A avaliação da aprendizagem nos encontros presenciais deverá priorizar a realização, por parte dos estudantes, de atividades que exijam aplicabilidade do conhecimento e práticas realizadas em sala de aula (originárias do estudo virtual). Deve considerar a apropriação dos conteúdos, a apropriação e aplicação da concepção metodológica de métodos e técnicas participativos e suas variações, e apropriação e aplicação de modelo de participação coletiva.

A menção da avaliação ao longo do componente curricular corresponderá a 60% do valor da nota e os outros 40% corresponderão à avaliação escrita, que deverá ocorrer ao final de cada encontro presencial.

A avaliação final do Curso consiste na apresentação de um Trabalho de Conclusão do Curso -TCC.

### **15.1.1 – Avaliação das aulas práticas**

A culminância das aulas práticas consistirá da apresentação e defesa de relatório circunstanciado referente a estágio realizado pelo estudante em instituição de educação profissional e tecnológica.

## **15.2. AVALIAÇÃO DO CURSO**

As dimensões de avaliação do curso são a avaliação de desempenho dos tutores/professores e a avaliação da coordenação.

A avaliação de desempenho dos tutores/professores será realizada pelos estudantes ao final de cada componente curricular e em formulário específico, quando serão avaliados aspectos como vinculação teoria/prática, atividades pedagógicas atuais e exequíveis, capacidade de motivação, dentre outros.

A avaliação da coordenação será feita por 25 % de estudantes e por todos os professores que atuam no curso. Deverá avaliar a capacidade de resolução de problemas, organização e empatia da coordenação.

## **16. CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

O controle da frequência dar-se-á por meio de relatório enviado pelos tutores/professores à coordenação do curso.

Para aprovação, além das notas das avaliações, o aluno deve ter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) nos encontros presenciais.

## **17. META**

Atender 100 (cem) professores a partir de 2014 ao custo de unitário de R\$1.800,00 (um mil e oitocentos reais).

## **18.DURAÇÃO DO PROJETO: 18 meses**

## **19. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA**

O projeto custará o valor de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), provenientes da SETEC/MEC descentralizados.

Quadro III – Demonstrativo Geral

<b>VALOR CONSOLIDADO PARA CADASTRAMENTO DE TERMO DE COOPERAÇÃO</b>		
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Subtotal</b>
33.90.14	Outras diárias	R\$ 5.829,20
33.90.30	Outros materiais de consumo	R\$ 1.250,90
33.90.33	Outras despesas com locomoção	R\$ 10.293,40
33.90.36	Outros serviços – Pessoa Física	R\$ 134.677,80
33.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 950,00
33.91.47	Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 26.935,56
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 179.936,86</b>
44.90.52	Outros materiais permanentes	-
<b>TOTAL GERAL (CUSTEIO+ CAPITAL)</b>		<b>R\$ 179.936,86</b>

Quadro IV – Professor Formador

Núcleos	Componentes Curriculares	Carga Horária		Carga Horária Total	Qt. Professores	GECC (Valor/h)	Total por professor
		Teórica	Prática				
Contextual	Histórias, legislação e políticas da EPT no Brasil	40	0	40	1	73,26	R\$ 2.930,40
	Currículo e trabalho na EPT	40	40	80	1	73,26	R\$ 5.860,80
	Gestão em EPT	40	20	60	1	73,26	R\$ 4.395,60
Estrutural	Didática, planejamento e avaliação da aprendizagem em EPT	40	40	80	1	73,26	R\$ 5.860,80
	Tecnologias Educacionais	20	40	60	1	73,26	R\$ 4.395,60
	Métodos e Técnicas de Pesquisa e Extensão em EPT	20	20	40	1	73,26	R\$ 2.930,40
Integrador	Projeto de intervenção e melhorias da prática docente em EPT (ensino, pesquisa e extensão)	20	80	100	1	73,26	R\$ 7.326,00
	Relação com o mundo do trabalho	0	40	40	1	73,26	R\$ 2.930,40
	Trabalho de conclusão de curso	20	20	40	1	73,26	R\$ 2.930,40
<b>TOTAL</b>		<b>240</b>	<b>300</b>				
		<b>540</b>				<b>659,34</b>	<b>R\$ 39.560,40</b>

Quadro V – Professor Conteudista

Núcleos	Componentes Curriculares	Carga Horária Total	Qt. Professores	GECC (Valor/h)	Total por professor
Contextual	Histórias, legislação e políticas da EPT no Brasil	10	1	73,26	R\$ 732,60
	Currículo e trabalho na EPT	10	1	73,26	R\$ 732,60
	Gestão em EPT	10	1	73,26	R\$ 732,60
Estrutural	Didática, planejamento e avaliação da aprendizagem em EPT	10	1	73,26	R\$ 732,60
	Tecnologias Educacionais	10	1	73,26	R\$ 732,60
	Métodos e Técnicas de Pesquisa e Extensão em EPT	10	1	73,26	R\$ 732,60
Integrador	Projeto de intervenção e melhorias da prática docente em EPT (ensino, pesquisa e extensão)	10	1	73,26	R\$ 732,60
	Relação com o mundo do trabalho	10	1	73,26	R\$ 732,60
	Trabalho de conclusão de curso	10	1	73,26	R\$ 732,60
<b>TOTAL</b>				<b>659,34</b>	<b>R\$ 6.593,40</b>

Quadro VI – Professor Orientador

C. Horária Total	Qt. Professores	GECC (Valor/h)	Total por professor
20	10	73,26	<b>R\$ 14.652,00</b>

Quadro VII – Tutoria

DESCRIÇÃO	CURSISTAS	QUANTIDADE	GECC (Valor/h)	CARGA HORÁRIA	TOTAL
Tutor	100	3	R\$ 41,04	240	R\$ 29.548,80
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 29.548,80</b>

Quadro VIII– Coordenador de Curso

DESCRIÇÃO	CURSISTAS	QUANTIDADE	GECC (Valor/h)	CARGA HORÁRIA	TOTAL
Coord. de Curso	100	1	R\$ 41,04	360	R\$ 14.774,40
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 14.774,40</b>

Quadro IX – Coordenador de Polo

DESCRIÇÃO	CURSISTAS	QUANTIDADE	GECC (Valor/h)	CARGA HORÁRIA	TOTAL
Coord. de Polo	100	2	R\$ 41,04	360	R\$ 29.548,80
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 29.548,80</b>

Quadro X – Outras Diárias

DESCRIÇÃO	BASE	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
Diárias	224,2	26	R\$ 5.829,20

Quadro XI – Despesas com Locomoção

DESCRIÇÃO	BASE	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
Passagens	514,67	20	R\$ 10.293,40

Quadro XII – Obrigações Tributárias

DESCRIÇÃO	Alíquota	Referência	VALOR TOTAL
Calculado sobre o valor de Outros Serviços – Pessoa Física	20,00%	R\$ 134.677,80	R\$ 26.935,56

Quadro XIII – Material de Consumo

Descrição do Item	Unidade	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Papel A4 Office 210x297 pacote com 500 folhas	Pct	8,63	20	R\$ 172,60
Almofada para carimbo	Und	1,90	5	R\$ 9,50
Apagador quadro magnético	Und	2,24	20	R\$ 44,80
DVD-RW, Capacidade de gravação 4,7GB	Und	0,96	20	R\$ 19,20
Apagador quadro magnético	Und	2,24	20	R\$ 44,80
Carimbo	Und	60	5	R\$ 300,00
pincel quadro branco / magnético	Und	3,30	200	R\$ 660,00
<b>TOTAL</b>				<b>1250,90</b>

Quadro XIV – Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

Descrição do Item	Unidade	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Serviços de reprografia, encadernação e plastificação	Unidade/Aluno	R\$ 5,00	100	R\$ 500,00
Confecção de banners, cartazes, faixas e folders personalizados	Und	90	5	R\$ 450,00
<b>TOTAL</b>				<b>950,00</b>

## 20. INDICADORES DE DESEMPENHO

- Número de professores a serem formados: 100 vagas, distribuídas em 03 turmas: 25 vagas para o IFAP, 35 vagas para o IFPA e 40 vagas para o IFRR.
- Índice máximo de evasão admitido: 15%.
- Produção Científica ou Tecnológica: todos os estudantes concluintes do curso de Especialização devem elaborar projeto de execução e/ou intervenção didático-pedagógica ou de gestão, ou trabalho monográfico, ou produto/patente (documentário, desenvolvimento de nova tecnologia), conforme normas da ABNT.
- Organização de seminários e outras atividades de socialização da produção do conhecimento.
- Média mínima de desempenho dos estudantes: 70%.
- Avaliação do curso pelos estudantes e docentes.

## 21. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

O projeto será implantado a partir do segundo semestre de 2014, de acordo com o cronograma abaixo.

Quadro XV: Atividades e seus respectivos períodos

ATIVIDADES	2014.2	2015.1	2015.2	2016.1
Seleção das instituições ofertantes do cursos.	Outubro			
Planejamento do curso pelas instituições ofertantes.	Outubro			
Elaboração e reprodução de material didático.	Novembro			
Seleção e capacitação da equipe multidisciplinar responsável pelo curso	Novembro			
Processo seletivo dos estudantes	Dezembro			

Matrícula	Dezembro			
Desenvolvimento dos componentes curriculares (aulas).		A partir de Janeiro a julho	Agosto a dezembro	Janeiro a julho
Apresentação de relatório à SETEMEC/MEC.				Agosto

## 22. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física e de equipamentos necessária a realização do Curso disponibilizadas pelos Institutos Federais do Amapá, do Pará e de Roraima, incluem tela de projeção, projetor multimídia, caixas de som, amplificador, aparelho de DVD player, cabo de força tipo extensão, Kit antena, receptor digital, laboratório de informática com acesso de internet.

Os polos de apoio presencial possuem salas de aula, biblioteca, equipamentos de laboratórios, áreas de acesso especiais e demais instalações asseguradas aos professores e alunos do curso se constituem no local onde acontecerão os momentos presenciais, o acompanhamento e a orientação para os estudos, as práticas e as avaliações presenciais.

Como instituição ofertante, o Instituto Federal do Amapá apresenta a seguinte infraestrutura e equipamentos:

Vinte e quatro Salas de Aula com 40 carteiras cada sala, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia e internet. 01 Sala de Audiovisual com 50 cadeiras, projetor multimídia, computador, lousa interativa, DVD player. 01 Auditório com 210 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones, cabo de força tipo extensão. 01 kit antena. 01 Biblioteca com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico e de multimídia.

01 Sala de pesquisa com computadores e mesa de trabalho para apoio ao desenvolvimento de pesquisas por estudantes, professores e tutores. 04 Laboratórios de Informática com 25 máquinas, software e projetor multimídia. 01 Laboratório de Estudos de Informática com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por acadêmicos com o sistema **plataforma moodle**.

Uma sala para a coordenação geral do curso no Câmpus Macapá com duas mesas com gavetas, um armário para arquivo, duas cadeiras giratórias, uma mesa para reuniões com seis cadeiras, dois computadores com acesso a internet e um data Show.

### 23. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser em forma de apresentação e defesa de intervenção pedagógica realizada pelo estudante em instituição de educação profissional e tecnológica, na forma de trabalho monográfico ou um produto (documentário, desenvolvimento de nova tecnologia, elaboração de projeto de execução e/ou intervenção), conforme Normas da ABNT.

De acordo com o art. 6º da Resolução CNE/CES N° 1 de 08/06/2007, a elaboração do TCC da pós-graduação deve ser individual, bem como a sua defesa também deverá atender à exigência de ser individual e presencial.

A defesa será feita por banca examinadora composta pelo orientador e dois professores, podendo ser presencial ou por meio de vídeo. A banca examinadora, após a apreciação dos trabalhos, atribuirá o resultado final: Aprovado, Aprovado Condicionalmente ou Não Aprovado. No caso da Aprovação Condicional será concedido ao aluno o prazo de, no máximo 30 dias corridos a contar da data da apreciação do TCC para o cumprimento das exigências da banca examinadora.

### 24. CERTIFICAÇÃO

Ao concluir todas as etapas do curso com 70% de aproveitamento e aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno fará jus ao título de **Especialista em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica**. O certificado será expedido pela Instituição ofertante, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08 de junho de 2007 e a Resolução CNE/CEB nº 02/97.

O controle da documentação escolar deverá obedecer ao disposto na Lei nº 12.527, bem como com as normas internas relativas ao registro escolar da instituição de ensino ofertante.

## 25. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.
- BASES. Lei (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9394, Brasília, DF. Título II, Art.2º, 20 dez. 1996.
- BRASIL. **Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado 1988.
- CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. / tradução: Álvaro Cabral. São Paulo: Editora Cultrix, 1982. CNE/CES. Resolução nº. 1 de Pós-graduação *Lato Sensu*, de 08 de junho de 2007.
- CNE/CEB nº 39/2004 - Decreto nº 5.154/2004. In REGATTIERI, Marilza & CASTRO, Jane Margareth (Orgs.). **ENSINO Médio e educação profissional: Desafios da integração**. UNESCO.
- CNE/CEB. Resolução nº 02/1997. Programas Especiais de Formação Pedagógica de Docentes.
- FERREIRA, Ana Cristina. **O trabalho Colaborativo como ferramenta e contexto para o desenvolvimento profissional: compartilhando experiências**. IN: NACARATO, Adair M. & PAIVA, Maria A. V. (orgs). **A formação do professor que ensina Matemática: perspectivas e pesquisas** – Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- GAUTHIER, Clermont. **Por uma Teoria da Pedagogia: Pesquisas Contemporâneas sobre o Saber Docente**. Coleção fronteiras da educação. ED. UNIJÍ. 2ª edição, 2006.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 6ª. Ed. São Paulo: EPU, 1986.
- MEC. Lei 11.892/2008, Ministério da Educação - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, 2008.
- PAIXÃO, Natalina do Socorro Sousa Martins. **Saberes de Professores que Ensinam Matemática para Alunos Surdos Incluídos numa Escola de Ouvintes. Dissertação de Mestrado 200f** (Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática) - Instituto de Educação Matemática e Científica. Universidade Federal do Pará, 2010.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Formação de professores: pensar e fazer**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- \_\_\_\_\_, Selma Garrido; GHUEDIN (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil** – 3. Ed. – São Paulo: Cortez, 2005.
- PDI. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Instituto Federal do Amapá - IFAP, 2011.
- PAIXÃO; SANTOS; VIDAL. **Visão Holística da Ciência**. Disciplina Bases, UFPA/IEMCI, 2008.
- PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Publicações Dom Quixote, Instituto de Inovação Educacional. Lisboa, 1993
- EAD. Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.
- REGATTIERI, Marilza & CASTRO, Jane Margareth (Orgs.). **ENSINO Médio e educação profissional: Desafios da integração**. UNESCO, 2009.
- SCHÖN, Donald A. **La formación de profesionales reflexivos**. Barcelona: paidós, 1992.
- \_\_\_\_\_, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. ARTMED. Porto Alegre, 2000.



TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação de Professores**. Ed. Vozes. 2006.

ZEICHNER, Kenneth M. & LISTON, Daniel P. **Formación del profesorado y condiciones sociales de la escolarización**. 2ª ed. Madri: Ediciones Morata, S. L., 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Diretoria de  
Desenvolvimento da Rede Federal  
**Coordenação Desenvolvimento de Gestão de Pessoas**

---

**Anexo 1**

ANUÊNCIA PARA CANDIDATURA DA OFERTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO, EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

1. Eu, **Emanuel Alves de Moura**, CPF nº 112.133.292-72, gestor máximo do IFAP), CNPJ nº 10.820.882/0001-95 concordo com a candidatura desta instituição para ofertar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica, no Câmpus Macapá, pelo período de 2014 a 2015, garantindo como contrapartida institucional a infraestrutura necessária para o cumprimento da proposta, incluindo-se espaço administrativo, corpo docente e técnico-administrativo, equipamentos e materiais de consumo para rotinas administrativas e um meio de comunicação institucional para a execução do projeto nos termos da Chamada proposta pelo Ofício Circular nº 136 /2014. Informo, ainda, que essas são as instituições que comporão a rede de oferta do curso, sob a coordenação desse (Instituto Federal/CEFET ofertante):

- a) Instituto Federal de Roraima - IFRR
- b) Instituto Federal do Pará – IFPA

**Assinatura e Carimbo do gestor máximo**

2. DADOS DO PRÓ-REITOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

a. Nome: Ronne Franklim Carvalho Dias

b. Endereço: Travessa 10 nº 62 – Bairro Universidade – Complemento: Conjunto Embrapa, CEP 68.903-636  
telefone: (96) 81362436 – 91274111 e-mail institucional: ronnedias@ifap.edu.br

3. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

a. Nome: Elicia Thanes Silva Sodré de Franca

CPF: 736.684.273-72

telefone: (96)81236999

e-mail: elicia@ifap.edu.br

4. DOCUMENTOS (que comprovem ou informem, conforme o caso):

- a. listagem dos cursos já realizados pela instituição na área de formação de professores com cópias das resoluções do Conselho Superior que aprovaram tais cursos;
- b. as condições de implementação do curso de especialização na instituição, conforme previsto no **Quadro 2. – Cronograma de Execução do Curso**, item **19. Cronograma de Execução do Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica – proposto no ANEXO II**, bem como a indicação da infraestrutura disponível para a realização do curso - salas de aula disponíveis, para docentes, com recursos de informática, laboratórios disponíveis para a realização do curso com os recursos inerentes a cada um, estrutura de apoio, com ênfase nas bibliotecas e acervos bibliográficos disponíveis e toda infraestrutura disponível para o projeto;
- c. resolução que aprova, na instância superior da instituição, a oferta do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica na forma da proposta **de Projeto Pedagógico de Curso – ANEXO II**;
- d. listagem das instituições parceiras com as devidas anuências; e
- e. a inscrição do curso no Cadastro Nacional de oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) das Instituições Credenciadas ao Sistema Federal de Ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá - Boa Vista-RR - CEP: 69.303-220  
Fone: (095) 3624-1224 - E-mail: gabinete.reitoria@ifrr.edu.br

OFÍCIO Nº 1297/2014/GR/IFRR

Boa Vista-RR, 9 de outubro de 2014.

À Vossa Magnificência

**EMANUEL ALVES DE MOURA**

Reitor Pró-tempore do Instituto Federal do Amapá  
Rodovia BR 210, Km 3, s/nº – Bairro Brasil Novo  
CEP.: 68.909-398

**Assunto: Parceria para candidatura da Oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Nível de Especialização**

Magnífico Reitor,

1. Em atenção ao Ofício Circular nº 136/2014/CGDP/DDR/SETEC/MEC, informamos a Vossa Magnificência que este Instituto Federal de Roraima tem interesse em integrar, como instituição parceira, a rede de oferta do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização, em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica, sob a coordenação desse Instituto Federal do Amapá.
2. Segue, anexa, relação nominal dos 75 (setenta e cinco) docentes desse IFRR aptos a participarem do referido curso.

Atenciosamente,

**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**

Reitora em Exercício  
Portaria nº 1558/GR/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá - Boa Vista-RR - CEP: 69.303-220  
Fone: (095) 3624-1224 - E-mail: gabinete.reitoria@ifrr.edu.br

**Anexo do OFÍCIO Nº 1297/2014/GR/IFRR**

**RELAÇÃO DE DOCENTES DO IFRR COM DIPLOMA DE BACHAREL E TECNÓLOGO PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

Câmpus Boa Vista - IFRR			
N.º	NOME DO (A) SERVIDOR (A)	Regime de Trabalho	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO
1.	Adeline Araújo Carneiro Farias	40-DE	Bacharel em Ciências Sociais/Esp. em Educação Interdisciplinar/Mestre em Educação Agrícola
2.	Ananias Noronha Filho	40-DE	Enfermeiro/Mestre em Políticas Públicas
3.	Antônio Carlos da Silva Fernandes	40-DE	Engenheiro de Operação Modalidade Eletrônica/ Mestre em Ciências Área de Concentração em Educação Agrícola
4.	Arnóbio Ferreira da Nóbrega	40-DE	Tecnólogo de Processamento de Dados/Esp. em Análise de Sistemas
5.	Carlos Roberto Bezerra Calheiros	40-DE	Engenharia Civil/ Esp. em Planejamento e Técnicas de Ensino
6.	Carlos Roberto de A. Souza	40H	Eng. Civil./Esp.Educação Profissional Téc. de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio -EJA
7.	Cátia Alexandra Ribeiro Meneses	40H	Ciências Biológicas/Lab. de Microbiologia Clínica/ Mestre em Ciências da Saúde
8.	Cícero Cardozo de Almeida Filho	40-DE	Tecnólogo em Gestão Pública/MBA em Gestão Hospitalar
9.	Cleide Maria Fernandes Bezerra	40-DE	Enfermeiro/Esp. em Gestão Pública/Mestre em Saúde Pública
10.	Cristofe Coelho Lopes da Rocha	40-DE	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
11.	Denise Andrade de Oliveira	40H	Tecnólogo em Proc. de Dados/Esp. Informática em Educação
12.	Elisângela da Costa Rossi	40-DE	Bacharel em Secretariado Executivo/Esp.Educ.Profissional Téc.de Nível Médio-EJA
13.	Emanuel Araújo Bezerra	20H	Bacharel em Enfermagem
14.	Emilio Luiz Farias Rodrigues	40-DE	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
15.	Enilza Rosas da Silva	40-DE	Arquiteta e Urbanista/Esp. em Educação Profissional Integrada de Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
16.	Fabio Matias Honorio Feliciano	20H	Bacharel em Engenharia Civil
17.	Francinara Lima de Andrade	40-DE	Bacharel em Ciências Contábeis
18.	George Almeida de Oliveira	40-DE	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas/ Especialização em Engenharia de Sistemas
19.	George Soon Ho Pereira	40-DE	Análise de Desenvolvimento de Sistemas
20.	Gilmara Jane Amorim de Moraes	40-DE	Bacharel em Administração/Esp. em Educação Profissional
21.	Heloane do Socorro Sousa da Silva	40-DE	Bacharel Secretariado Executivo/ Esp. em Gestão de Recursos Humanos
22.	Hermes Barbosa de Melo Filho	40-DE	Engenharia Civil/Mestre em Engenharia Civil e Ambiental



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá - Boa Vista-RR - CEP: 69.303-220  
Fone: (095) 3624-1224 - E-mail: gabinete.reitoria@ifrr.edu.br

23.	Hilton Brandão Araújo	40-DE	Eng. Civil/Aperfeiçoamento/Esp. em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
24.	Janimere Soares da Silva	40-DE	Enfermeira/Esp. em Saúde Pública
25.	João Franciman Rodrigues Cruz	40-DE	Eng. Civil/Gerência Tec. da Qualidade/Mestre em Administração
26.	Karla Santana Morais	20H	Bacharel em Farmácia
27.	Leila de Sena Cavalcante	40-DE	Bacharel em Turismo/Esp. MBA em Turismo-Planejamento, Gestão e Marketing/ Mestre em Turismo e Hotelaria
28.	Lucelia Santos Sousa	40-DE	Tecnóloga em Gestão Hospitalar
29.	Marcelo Mesquita da Silva	40H	Engenheiro Eletricista
30.	Márcia Brazão e Silva Brandão	40H	Bacharel em Ciências Biológicas-Modalidade Médica/Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários
31.	Maria Lúcia Brasileiro Lacerda	40H	Farmacêutico/Esp. em Saúde Pública
32.	Orlando Marinho Cerqueira Junior	40-DE	Arquitetura e Urbanismo/Esp. em Marketing
33.	Paulo Alberto Soares	40H	Téc. Eletrônica
34.	Paulo Renato Ferraz Fontinhas	40H	Eng. Elétrico/Esp. Instalações Elétricas
35.	Pierre da Costa Viana Junior	40-DE	Bacharel em Ciência da Computação/Esp. em Desenv. de Aplicações para Internet/Mestre em Engenharia Elétrica: Computação Aplicada
36.	Régia Cristina Macedo da Silva	40-DE	Bacharel em Administração/Esp. em Gestão de Recursos Humanos
37.	Renner da Silva Sadeck	40-DE	Tecnólogo em Processamento de Dados/Esp. Informática e Educação
38.	Rosimeri Rodrigues Barroso	40-DE	Tecnólogo em Proc Dados/ Esp. em Informática e Educação
39.	Sandra Maria Pinheiro Veras	20H	Arquitetura
40.	Saula Leite Oliveira Dantas	40-DE	Bacharel em Ciência da Computação/Mestre em Educação
41.	Suzana Menezes Macedo	40-DE	Bacharel em Administração em Turismo/Esp. em Turismo: Cultura e Lazer
42.	Talles Dino Monteiro Figueiredo	40-DE	Tecnólogo em Proc. de Dados/Esp. Engenheira de Software (Internet)
43.	Vinícius Tocantins Marques	40-DE	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
44.	Virginia Marne da S. A. dos Santos	40-DE	Psicologia/Esp. Saúde Pública
45.	Weliton Ferreira de Lima	40H	Eng. Químico/Esp. Saneamento Ambiental
46.	Willams Lopes Pereira	40-DE	Eng. Civil/Esp. Em Gestão da Educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá - Boa Vista-RR - CEP: 69.303-220  
Fone: (095) 3624-1224 - E-mail: gabinete.reitoria@ifrr.edu.br

<b>Câmpus Novo Paraíso</b>			
<b>Nº</b>	<b>NOME DO SERVIDOR</b>	<b>Reg.Trab.</b>	<b>ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO</b>
1.	Braulio Crisanto Carvalho da Cruz	40-DE	Curso Zootecnia/Mestre em Zootecnia
2.	Carlos Henrique Lima de Matos	40-DE	Bacharel em Engenharia Agrícola e Ambiental
3.	Crislaine Messias de Souza Santos	40-DE	Bacharel em Zootecnia/ Mestre em Ciência Animal com concentração em Produção animal.
4.	Danieli Lazarini de Barros	40-DE	Eng. Agrônoma/Mestre em Ciências-Agronomia/Fitotecnia
5.	Denise Araújo da Silva	40-DE	Curso Zootecnia/Mestre em Zootecnia
6.	Elcio Gonçalves dos Santos	40-DE	Curso de Zootecnia
7.	Fernando Luiz Figueiredo	40-DE	Curso de Agronomia/Mestre em Manejo de Solo e Água
8.	Gabriela Almeida Oliveira	40-DE	Bacharel em Agronomia/Mestre em Agronomia
9.	Jefferson Luiz de Aguiar Paes	40-DE	Curso de Agronomia
10.	Josianny Limeira Figueira	40-DE	Graduação em Zootecnia/ Mestre em Zootecnia
11.	Lee Marcos Cruz de Souza	40-DE	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
12.	Raimundo de Almeida Pereira	40-DE	Eng. Agrônomo/Esp. Em Administração de Manejo de Unidade de Conservação/Esp. Em Sensoriamento Remoto
13.	Rodolfo Conde Fernandes	40-DE	Eng. Agrônomo
14.	Roseli Vieira Zambonin	40-DE	Bacharel em Geografia/Esp. em Ensino de Geografia/ Mestre em Geografia
15.	Severino Manuel da Silva	40-DE	Agronomia/Zootecnista/Lic. em Ciências Agrária/ Esp. Docência no Ensino Profissional e Tecnológico, com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável
16.	Tarcisio Gomes Rodrigues	40-DE	Bacharel em Agronomia/ Mestre em Agronomia

<b>Câmpus Boa Vista Zona Oeste</b>			
<b>Nº</b>	<b>NOME DO (A) SERVIDOR (A)</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO</b>
1	Maria Aparecida Alves de Medeiros	40-DE	Eng. Eletricista/Esp.Educ. Profissional Téc.de Nível Médio/Mestre em Eng. Elétrica
2	Hudson do Vale de Oliveira	40-DE	Curso de Agronomia/Mestre em Agronomia

<b>Câmpus Amajari</b>			
<b>Nº</b>	<b>NOME DO SERVIDOR</b>	<b>Reg.Trab.</b>	<b>ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO</b>
1	Almira Biazon França	40-DE	Graduação em Zootecnia
2	Daniele Sayuri Fujita	40-DE	Bacharel em Ciências Biológicas/Mestre em Ciências Ambientais/Doutor em Ciências



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá - Boa Vista-RR - CEP: 69.303-220  
Fone: (095) 3624-1224 - E-mail: gabinete.reitoria@ifrr.edu.br

3	Eliselda Ferreira Corrêa	40-DE	Bacharel em Agronomia/Mestre em Agricultura
4	Iraci Fidelis	40-DE	Curso de Agronomia/ Doutorado em Fitotecnia
5	Jerônimo Carvalho Martins	40-DE	Curso de Engenharia de Pesca
6	Lilian Oliveira Rosa	40-DE	Graduação em Zootecnia/ Mestre em Zootecnia
7	Luciana da Silva Barros	40-DE	Bacharel em Agronomia/Mestre em Recursos Naturais
8	Luiz Carlos Leal da Silva	40-DE	Curso Zootecnia/Mestre em Zootecnia
9	Marcos Rodrigues Lima	40-DE	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
10	Marina Keiko Welter	40-DE	Bacharel em Agronomia/Especialista em Agroambiente/Mestre em Agronomia
11	Roberson de Oliveira Carvalho	40-DE	Bacharel em Agronomia/Mestre em Agronomia





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO

DEMANDA PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PRC  
RESPOSTA AO CONVITE REALIZADO ATRAVÉS DO OFÍCIO Nº 136/2014/CGDP/DDR/SETEC  
BELÉM 10/10/2014

Nº	NOME	CAMPUS
1	ALESSANDRA SIMONE SANTOS DE OLIVEIRA FLOR	Abaetetuba
2	DENIS CARLOS LIMA COSTA	Abaetetuba
3	Douglas Oliveira e Oliveira	Abaetetuba
4	Luana Nazaré Lopes Santos	Abaetetuba
5	PATRÍCIA RAQUEL DO NASCIMENTO BATISTA	Abaetetuba
6	Raphael Saraiva de Sousa	Abaetetuba
7	Rita de Cássia Florêncio Rocha Kasahara	Abaetetuba
8	Valdinei Mendes da Silva	Abaetetuba
9	João Alex Garcia Leite	Altamira
10	André Carvalho dos Santos	Belém
11	Delcio Nonato Araujo da Silva	Belém
12	Diego de Leon Brito Carvalho	Belém
13	ELZA MONTEIRO LEÃO FILHA	Belém
14	FANNY SANTOS DE MIRANDA	Belém
15	Gisele Franco	Belém
16	Humberto de Castro Brito	Belém
17	Maria Lúcia Pessoa Chaves Rocha	Belém
18	Marlon Carlos França	Belém
19	RAYETTE SOUZA DA SILVA	Belém
20	Thyago de Lellys Faria Monção	Belém
21	Alexsandra Pinheiro Vasconcelos	Bragança
22	Anunha Moreira	Bragança
23	Benedito Franciano Ferreira Rodrigues	Bragança
24	Cassio Flexa	Bragança
25	Dênis Marcos Camurça da Silva	Bragança
26	Diego de Almeida Miranda	Bragança
27	Loyana da Costa Souza	Bragança
28	MARA LÍBIA VIANA DE LIMA	Bragança
29	Walbert Cunha Monteiro	Bragança
30	ALEXANDRE NUNES DA SILVA	Breves
31	BRUNO DIEGO FERNANDES PEREIRA	Breves
32	Domingos Sávio Lima de Oliveira	Breves
33	Maria Elza de Souza Braga	Breves
34	FELIX LELIS DA SILVA	Castanhal
35	ROSEANY CARLA DANTAS DE MENEZES	Castanhal
36	Alessandro dos Santos Vieira	Conceição do Araguaia
37	Cicero Antonio Sobreira Fidelis	Conceição do Araguaia

38	DJANE IVANETE BENTES CHIBA	Conceição do Araguaia
39	José Maria Cardoso Sacramento	Conceição do Araguaia
40	Lourenço Augusto da Costa Bechara	Conceição do Araguaia
41	CARLOS ALBERTO OLIVEIRA DA SILVA	Industrial Marabá
42	Flávia Slompo Pinto	Industrial Marabá
43	Hudson Afonso Batista da Silva	Industrial Marabá
44	Leonardo Figueiredo Maia	Industrial Marabá
45	Marcelo Edgard de Moraes Maia	Industrial Marabá
46	RODRIGO RODRIGUES DA CUNHA	Industrial Marabá
47	Daniel Joaquim da Conceição Moutinho	Parauapebas
48	Maria do Carmo Vieira Filha	Parauapebas
49	Vanessa dos Santos Moura	Parauapebas
50	Amaro Theodoro Damasceno Neto	Santarém
51	CARMEM LÚCIA LEAL DE ANDRADE	Santarém
52	Elen Andrade	Santarém
53	Elen Conceição Leal de Andrade	Santarém
54	ERBENA SILVA COSTA	Santarém
55	ROBHYSON DENYS RODRIGUES DA SILVA	Santarém
56	Sarah Elizabeth de Menezes Teixeira	Santarém
57	Sarah Elizabeth de Menezes Teixeira	Santarém
58	Adriana Albuquerque do Nascimento Sousa	Tucuruí
59	Ana Flávia Sardinha Gonçalves Paiva	Tucuruí
60	Anderson Walber de Jesus Barbosa	Tucuruí
61	CLAUDIO JOAQUIM BORBA PINHEIRO	Tucuruí
62	Dácio Alves Pereira de Oliveira	Tucuruí
63	Douglas Bechara Santos	Tucuruí
64	Landry Pereira da Silva	Tucuruí
65	Pedro Rodrigues de Sá	Tucuruí



FISSIONAL E TECNOLÓGICA EM  
/MEC

